

SM

SUPERMERCADO MODERNO

SM.COM.BR | JANEIRO DE 2014 | ANO 45

536

COOPERAÇÃO

AGORA OS PEQUENOS

COM APENAS TRÊS LOJAS, A HORTIMAIS FAZ ACORDO COM P&G E ELEVA AS VENDAS EM 60% EM UM ANO



Carlos Cardoso, presidente da CSD, com integrantes de sua equipe

um time

ENGAJADO

HAY GROUP E SM REALIZAM A 1ª PESQUISA SOBRE CLIMA ORGANIZACIONAL DO SETOR. VEJA O QUE OS FUNCIONÁRIOS PENSAM E CONHEÇA O BOM EXEMPLO DA REDE CSD

PREPARA BRASIL PESSOAS

+

NF-E PARA CONSUMIDOR JÁ | INVENTÁRIO ROTATIVO COM RESULTADO

Sem medo de decidir

Muitos líderes ficam inseguros para tomar decisões, o que pode prejudicar os negócios. Veja como resolver a situação

Tomar decisões nem sempre é fácil. Menos ainda quando o líder está na correria do dia a dia e sob a pressão constante por resultados. Mas, em função do grande dinamismo do mercado, o ideal seria que as lideranças tivessem facilidade em tomar decisões assertivas rapidamente. No entanto, nem sempre é isso o que acontece. Em muitos casos, há demora para decidir, o que leva a consequências ruins para os negócios. Entre elas, demora na definição e execução de projetos, perda de contratos e até de parceiros. E mais: há situações em que os colaboradores não aceitam esse comportamento do líder. Segundo Christian Barbosa, especialista em administração de tempo e produtividade, alguns líderes inseguros consultam a equipe a todo momento. Ele diz que ter ajuda não é ruim, mas não se pode fazer disso um hábito. “É importante ter autonomia”, diz. Confira a entrevista:

Quais motivos levam um líder a ter dificuldades na tomada de decisões?

■ São muitos. Entre os principais, está o medo das consequências de uma decisão errada. Nesses casos, é comum o profissional envolver outros integrantes da equipe para não levar a bronca sozinho. Há também pessoas que alcançaram a posição de líder por tempo de casa, mas não estavam preparadas. Outro fator é a falta de tempo e a sobrecarga. Por mais capacitada que seja para tomar decisões, a pessoa precisa de tempo para refletir. E pode parecer exagero, mas até mesmo a alimentação é importante. A falta de glicose no cérebro, por exemplo, dificulta o raciocínio.

Como identificar a insegurança do líder?

■ Um bom começo é avaliar o número de reuniões realizadas semanalmente, o tempo gasto com elas e os temas discutidos. Se elas forem frequentes e longas, e os assuntos se repetirem, é sinal de que há problemas. Atraso de projetos, fim de parcerias e de contratos são outros indicadores, assim como dificuldade do líder e de sua equipe em alcançar metas. Uma boa prática é avaliação de clima, pois as equipes conhecem o comportamento de seus gestores e podem apontar problemas do dia a dia.



Como resolver essa situação?

■ Há profissionais que não percebem a própria dificuldade de tomar decisões sozinhos. É importante identificá-los para definir a melhor abordagem. Ele não deve se sentir injustiçado ou envergonhado. Se o motivo de agir assim for falta de preparo, uma alternativa é ter acompanhamento de um coaching. Cursos com foco na habilidade de decidir, por meio de sistemas matemáticos e com base na realidade da empresa, também são indicados. Por outro lado, se o problema for psicológico, o profissional pode ser orientado por especialistas para se autoanalisar. A ideia é desenvolver confiança em si e em seus conhecimentos.

É possível evitar o problema na empresa?

■ Sim. Uma medida é adotar um bom processo de seleção de líderes. Há dinâmicas de grupo que colocam os candidatos diante de situações nas quais é preciso tomar decisões rapidamente. Elas indicam como eles se comportarão no dia a dia. Capacitar e preparar os funcionários selecionados para assumir função de liderança também é imprescindível. Vale ressaltar que a questão não é impedir os líderes de consultar suas equipes em decisões importantes. Mas garantir que não dependam delas para isso.